

Uva

A FRUTA MILENAR CHEGA À MODERNIDADE

Originária do árido Cáucaso, na Ásia Menor, a uva é uma das frutas mais antigas utilizadas na alimentação humana e a sua produção se espalha por todo o mundo. Hoje disputa com os citros, maçãs e bananas o título de fruteira mais cultivada.

Há registros anteriores a 6.000 a.C. que falam do cultivo e consumo de uvas. Isso sem falar no vinho, repleto de citações na Bíblia e outros livros de antes da era cristã. Quem não se lembra da imagem de imperadores romanos comendo uva dada na boca por escravos. Os gregos consideravam "Baco" o deus do vinho, o suco fermentado da uva.

Para o Brasil a videira foi trazida em 1532 e cultivada na Capitania de São Vicente. Mas a cultura começou a se desenvolver mesmo por aqui em meados e fins do século XIX com a imigração italiana para São Paulo e Rio Grande do Sul. Hoje as diversas regiões produtoras nos fornecem uva durante todo o ano.

São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco e Bahia são hoje os grandes produtores. A oferta de uvas finas no Entrepasto Terminal de São Paulo da CEAGESP no primeiro semestre é proveniente dos municípios do Sudoeste do Estado de São Paulo, como São Miguel Arcanjo, Pilar do Sul e Botucatu. No meio do ano predomina a oferta de uvas paranaense, uma janela de mercado onde entram poucos fornecedores. No segundo semestre as uvas são provenientes do noroeste paulista, regiões de Jales e Dracena, complementadas pela produção do Vale do São Francisco. O cultivo da videira em regiões de clima temperado, subtropical e tropical do Brasil possibilita a oferta de uvas finas o ano todo nos grandes centros de comercialização do país. A oferta de uvas finas predominantemente representada pela uva Itália, recentemente foi ampliada pelas suas mutações Rubi, Benitaka, Brasil, Redmeire e pelas cultivares introduzidas Redglobe e Centennial. Enquanto isso a pesquisa se empenha em desenvolver novos cultivares sem sementes com adaptação a diferentes regiões do Brasil, com qualidade pós colheita e com resistência às principais doenças objetivando se tornar a viticultura Brasileira mais competitiva no mercado interno e externo.

Paradoxalmente a uva é uma das frutas mais exportadas e também uma das mais importadas pelo Brasil. Uvas provenientes do Chile, Estados Unidos e da Argentina têm no Brasil um mercado cada vez maior.

Trabalhando com a Uva Fina desde 1998 o "Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura", que teve início como "Programa Paulista para a Melhoria dos Padrões Comerciais e Embalagens de Hortigranjeiros", que antes de seu último e recente rebatismo se transformou em Brasileiro em janeiro de 2000, lançou as Normas de Classificação da Uva Fina (*Vitis vinifera* L.) em 1999. Agora em 2002 o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA após todo um mecanismo legal de Consulta Pública, oficializa a Norma de Classificação nascida do "Programa Brasileiro". A Uva Fina então passa a contar com uma linguagem única e legal de qualidade para ser usada por toda a cadeia produtiva. É a primeira e grande etapa para a modernização da comercialização. Agora podemos pensar em parâmetros para a pesquisa, vendas à distância, contratos e todas as modernidades. É a uva entrando no Século XXI.

João DIMAS Garcia Maia
Pesquisador Embrapa Uva e Vinho



Uva Fina de Mesa *Vitis vinifera* L.

Instrução Normativa nº 1 de 1º de fevereiro
de 2002 do Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

